

Vermelha: audácia, energia, confiança

Red: Audacity, Energy, Trust

Rojo: audacia, energía, confianza

Rafael da Escóssia¹

Universidade de Brasília

E-mail: rafaeldaescossia@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5255-0018>

Yana Tamayo²

Universidade de Brasília

E-mail: yanasotomayor@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-5445-0995>

RESUMO

Vermelha consistiu num desfile monumental pela Praça dos Três Poderes, em Brasília. Mediante posicionamento sucessivo de uma flâmula vermelha à frente do caminhar, como um tapete, tentamos alcançar o Palácio do Planalto, com posterior encobrimento do busto de Israel Pinheiro, engenheiro e primeiro presidente da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap). A performance estressa a pretensa construção moderna, asséptica e abstrata de sociedade por meio da potência visceral revolucionária do vermelho, como gesto político-pictórico que questiona o projeto colonizador que originou Brasília.

Palavras-chave: *Vermelha; performance; modernismo; Brasília.*

ABSTRACT

"Vermelha" consisted of a monumental parade through Three Powers Square, in Brasília. By successively placing a red flag in front of the walk, like a carpet, we tried to reach Planalto's Palace. After it, we covered the bust of Israel Pinheiro, engineer, and first president of the "Companhia Urbanizadora da Nova Capital" (Novacap). The performance stresses the alleged modern, aseptic, and abstract construction of society through the visceral revolutionary power of red, as a political and pictorial gesture that questions the colonizing project that gave rise to Brasília.

Keywords: *Red; performance; modernism; Brasília.*

ESCÓSSIA, Rafael da; TAMAYO, Yana. **Vermelha: audácia, energia, confiança.**

PÓS:Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFMG. v. 14, n. 31, maio-ago. 2024

ISSN: 2238-2046. Disponível em: < <https://doi.org/10.35699/2238-2046.2024.51643> >

RESUMEN

“Vermelha” consistió en un desfile monumental por la Plaza de los Tres Poderes, en Brasilia. Poniendo sucesivamente una bandera roja delante del camino, a modo de alfombra, intentamos llegar al Palacio del Planalto. Después cubrimos el busto de Israel Pinheiro, ingeniero y primer presidente de la Compañía Urbanizadora de la Nueva Capital (Novacap). La performance critica la idea moderna, aséptica y abstracta de sociedad a través del poder revolucionario visceral del rojo, como gesto político y pictórico que cuestiona el proyecto colonizador que dio origen a Brasilia.

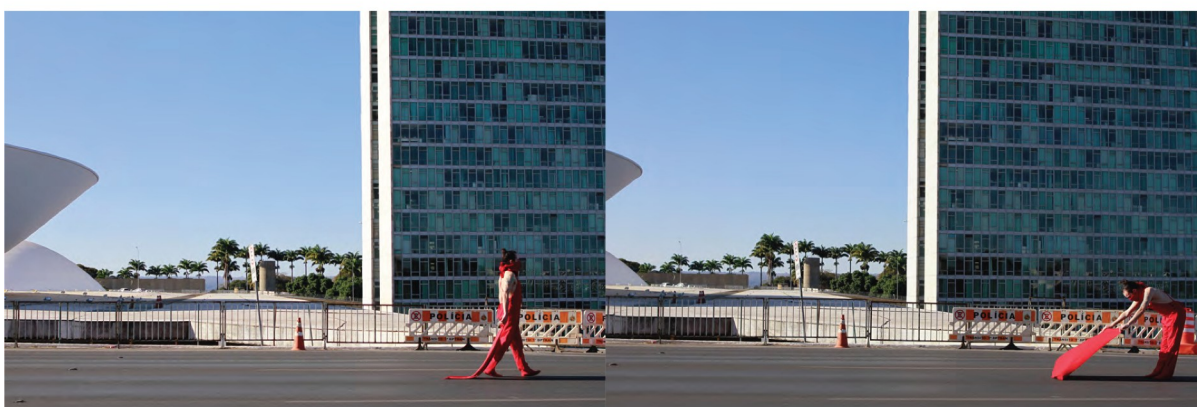
Palabras clave: *Rojo; performance; modernismo; Brasília.*

Data de submissão: 15/03/2024

Data de aprovação: 10/05/2024





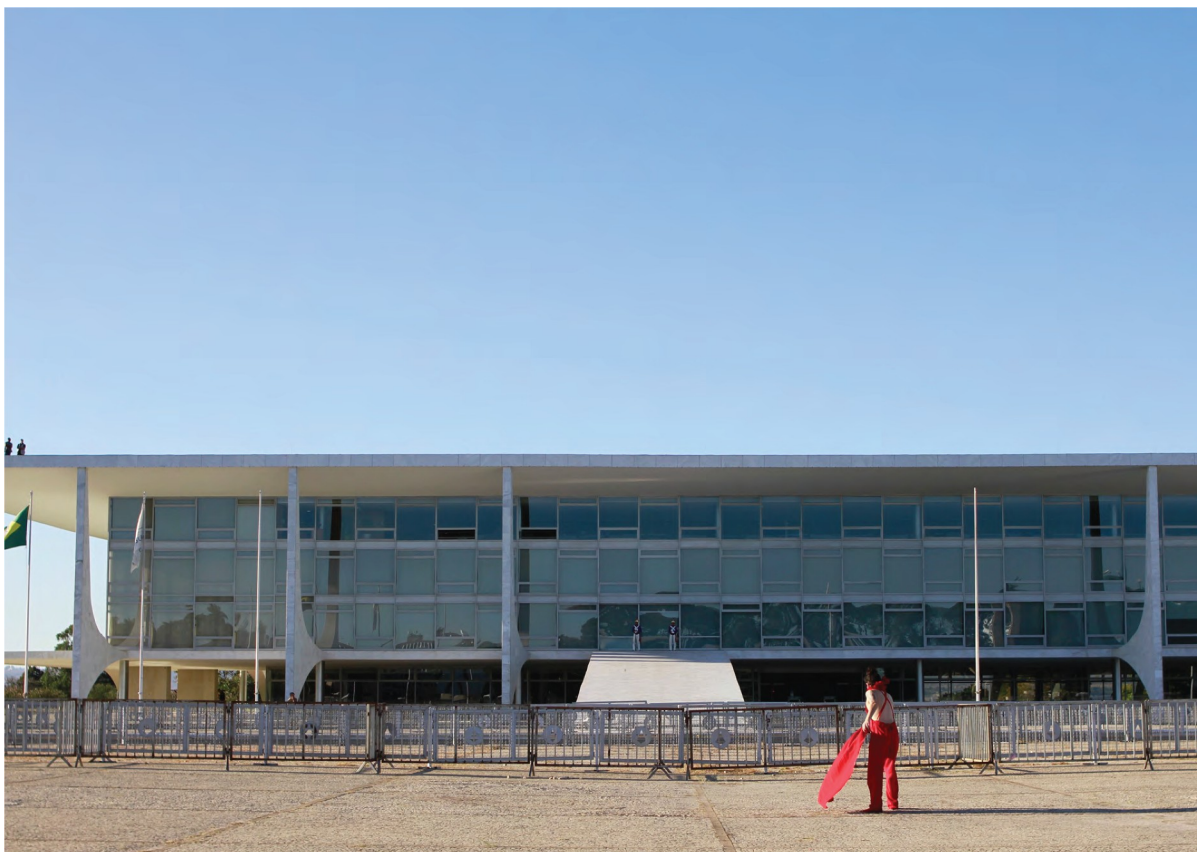














Figuras. Rafael da Escóssia e Yana Tamayo, *Vermelha*, 2021, performance, Brasília. Fotos por Samara Lima.



Este trabalho está disponível sob a Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.

ESCÓSSIA, Rafael da; TAMAYO, Yana. **Vermelha: audácia, energia, confiança.**
PÓS:Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFMG. v. 14, n. 31, maio-ago. 2024
ISSN: 2238-2046. Disponível em: < <https://doi.org/10.35699/2238-2046.2024.51643> >

NOTAS

1 Rafael da Escóssia é artista e advogado. Doutorando e Mestre em Artes Visuais e Bacharel em Direito pela Universidade de Brasília. Processa as provas que inventa contra si, de forma a proferir sentenças poéticas. Interessa-se pela relação entre as Artes Visuais, o Direito e a (auto)crítica institucional. Pesquisa a performance como discurso jurídico a partir de temas como culpa, pena, herança, branquitude e mercado.

2 Yana Tamayo é artista visual, curadora e pesquisadora. Formada em Artes Plásticas pela UFMG, tem mestrado e doutorado pelo Instituto de Artes da UnB, nos quais suas pesquisas também se deram como investigação poética. Desde 2010, suas práticas associam Artes Visuais, Educação e curadoria a fim de pensar diferentes plataformas de diálogo entre arte e esfera pública.